

### Vacinação em dia é importante para fim de ano em segurança

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 51, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e covid-19. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico na maior parte do país, mas o número de estados com sinal de alta de casos vem crescendo nas últimas semanas. Considerando que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 21 de dezembro, foram notificados\*\* 856.590 casos e 5.868 óbitos por covid-19. Na SE 51, foram 3.966 casos e 35 óbitos. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 5,60 a 10,80 casos por 100 mil habitantes, foram: RR, RN, ES, SC e RJ. Houve queda de 8,35% na média móvel de casos e queda de 13,95% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 50. Foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não conseguiram atualizar dados na semana: AC, AM, AP, CE, GO, MA, MS, PE, PI, PR, RO, SP e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 78.898 casos hospitalizados em 2024, até a SE 51, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 49 a 51) foi mantido o predomínio de rinovírus (37%), covid-19 (22%) e influenza A (10%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (64%), rinovírus (15%) e influenza B (10%) predominaram, com alta de covid-19 nas últimas semanas.
- No último Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, observa-se sinal de alta na tendência de longo prazo nas seguintes unidades federativas (UF): AC, CE, DF, ES, GO, MG, PA, PB e SE. Observa-se a manutenção do aumento de casos de SRAG por covid-19 no Ceará, afetando especialmente idosos. Também ocorre um crescimento de casos de SRAG nessa faixa etária em outros quatro estados (AC, PA, PB e SE), ainda que o número de casos registrados por vírus não seja elevado. Além disso, houve aumento de casos de SRAG na faixa etária até 14 anos, principalmente por rinovírus, em cinco UF's: AC, DF, GO, MG e SE. Em Minas Gerais, destaca-se circulação de metapneumovírus nas crianças.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.703.970 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 68.348 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 51, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 6,5%. As regiões Norte, Centro-Oeste, Sul e Sudeste apresentaram aumento na positividade. Já o Nordeste, apesar da diminuição, apresenta uma alta positividade em relação a outras regiões. Na SE 51, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, uma maior detecção de influenza B nas regiões Sul e Sudeste.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados atualizados até a SE 51, vemos a positividade para SARS-CoV-2 se manter estável por duas semanas (SE 50 e SE 51) após quatro semanas (SE 46 a SE 49) de alta. Vale ressaltar que esse resultado pode ser afetado por ser uma época com menor quantidade de testes. A positividade para VSR, influenza A e influenza B está em patamares baixos, como nas últimas semanas.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 7.985 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 50. Nesse período, a variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens predominaram, com 63% dos sequenciamentos, mas com declínio gradativo no segundo semestre. Também destacaram-se a recombinante XDR (9%), a VOI XBB.1.5 (7%), a variante sob monitoramento (VUM) KP.3.1.1 (6%), a VUM KP.2 (5%) e a VUM LB.1 (3%). Outras variantes representaram 7%, incluindo a KP.1 e suas sublinhagens e a VUM XEC, que vêm se destacando nas últimas semanas.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-info gripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

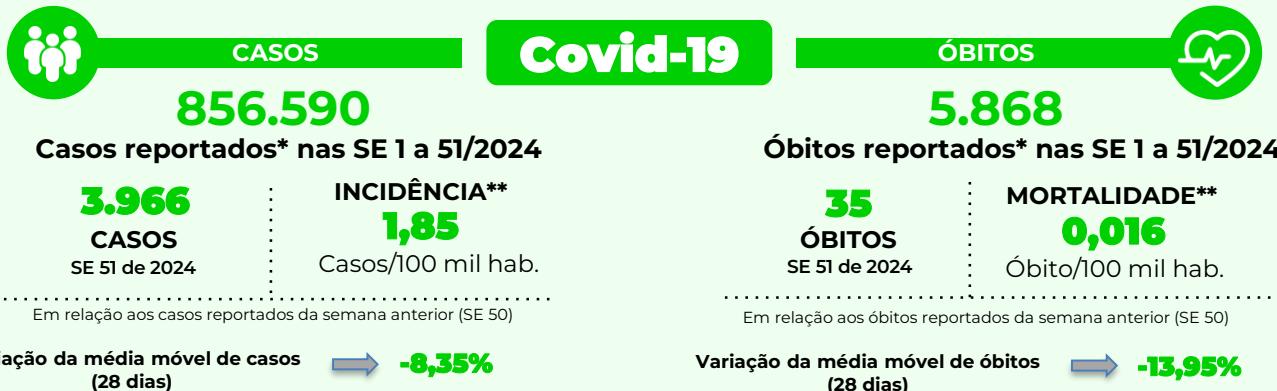
# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 51 | 21 de dezembro de 2024



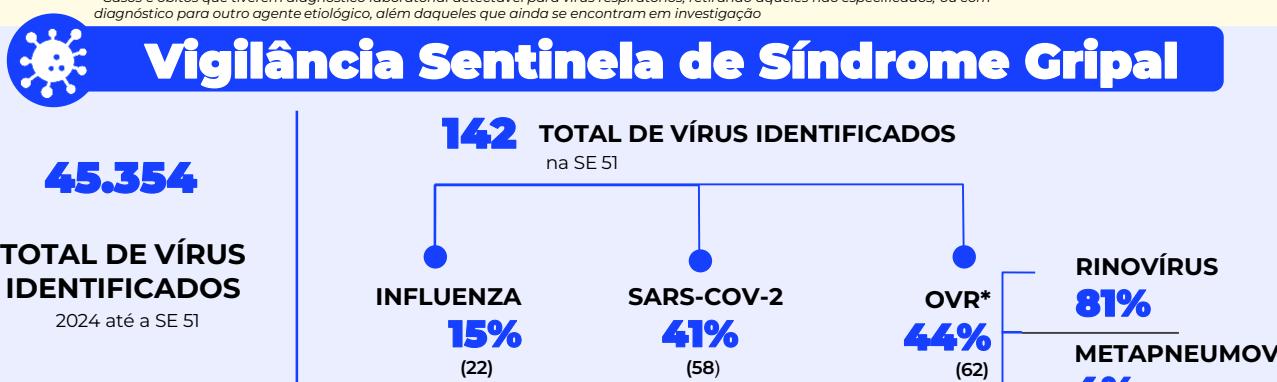
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 51 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, AM, AP, CE, GO, MA, MS, PE, PI, PR, RO, SP e TO não atualizaram os dados nesta semana.



### SRAG por covid-19 entre as SE 49 e 51

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/12/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

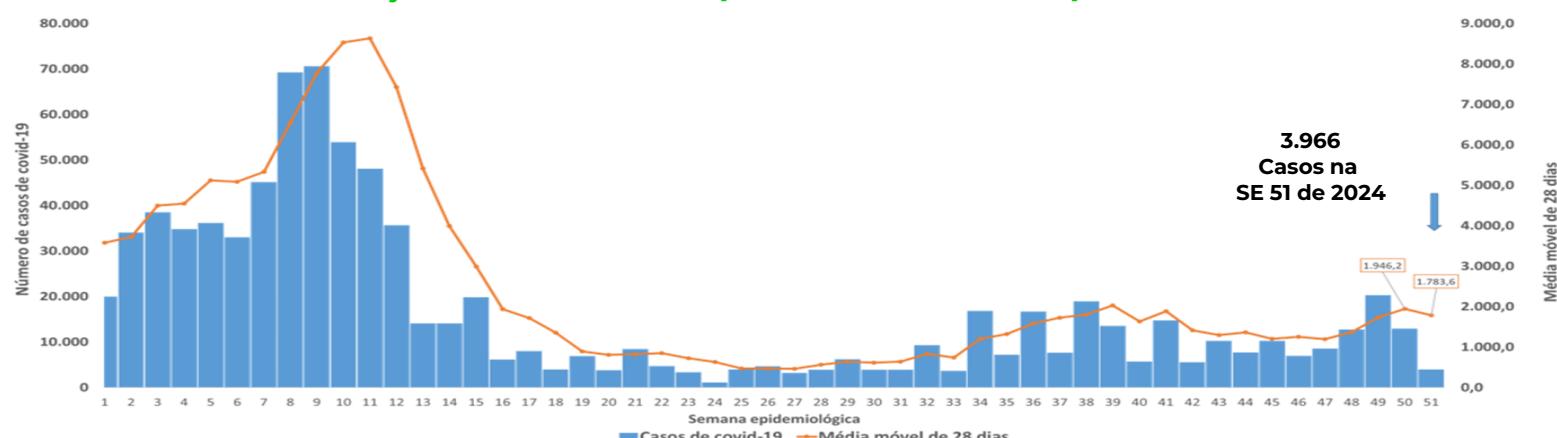
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

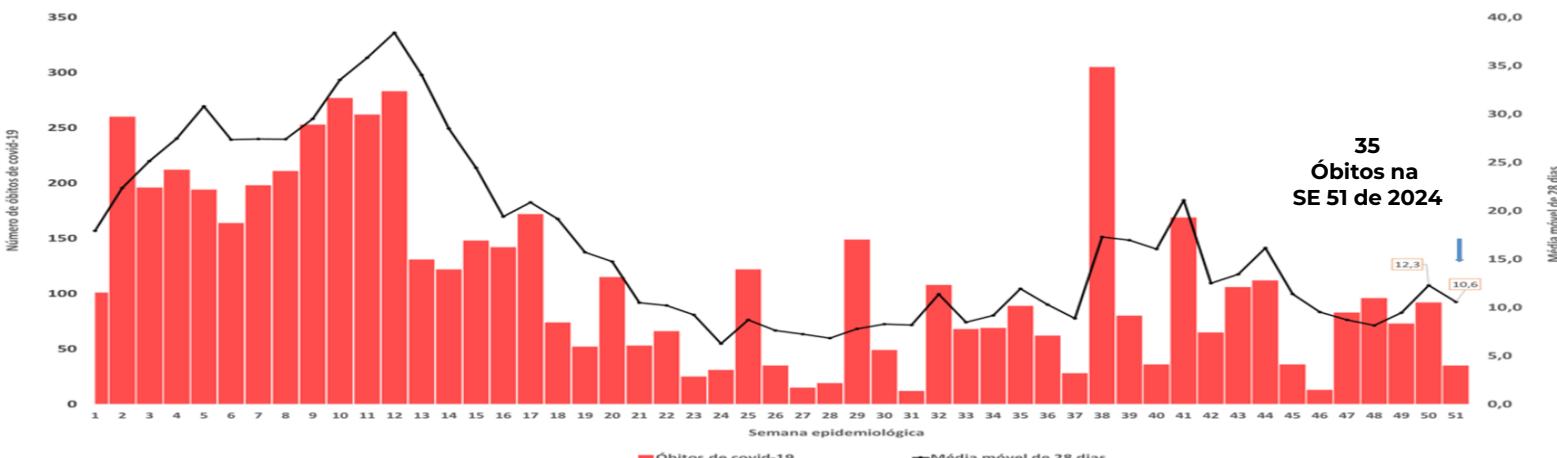
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 51 | 21 de dezembro de 2024

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

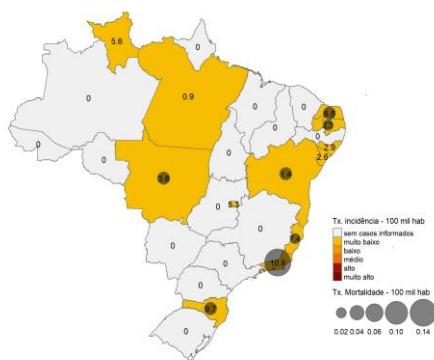


## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 51 foi de 3.966 e houve queda de 8,35% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 51, ocorreram 35 óbitos e a média móvel teve queda de 13,95% em comparação com a semana anterior.

## Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 51 de 2024 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados..
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 5,60 a 10,80 casos por 100 mil habitantes, foram: RR, RN, ES, SC e RJ.
- AC, AM, AP, CE, GO, MA, MS, PE, PI, PR, RO, SP e TO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- SC, RN, MT, BA e RJ apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,02 a 0,13.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 51 de 2024

\*Os números do informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

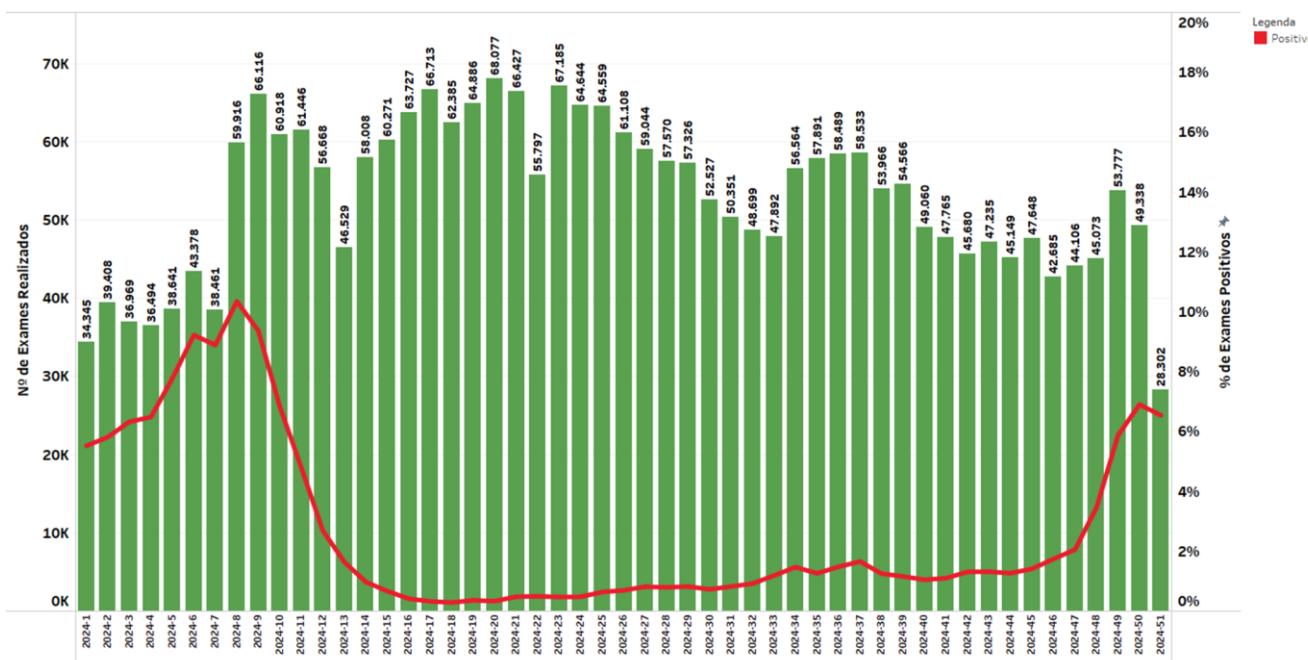


MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

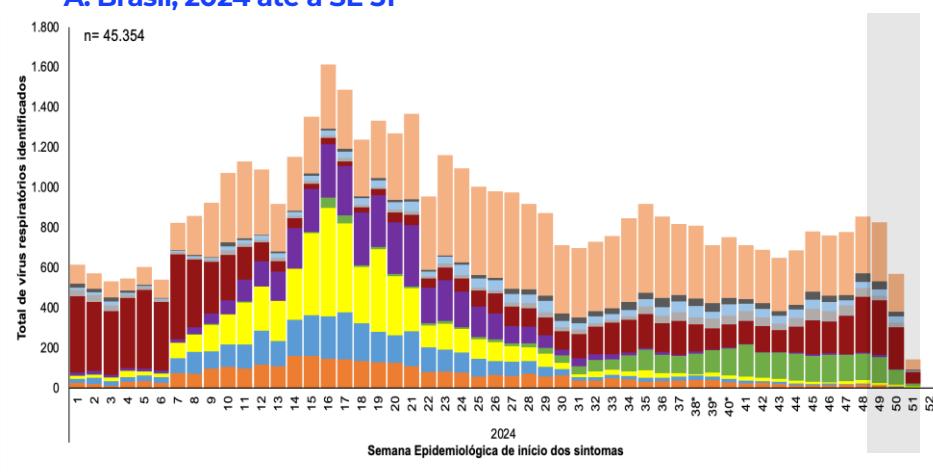


Fonte: GAL, atualizado em 26/12/2024 dados sujeitos a alteração.

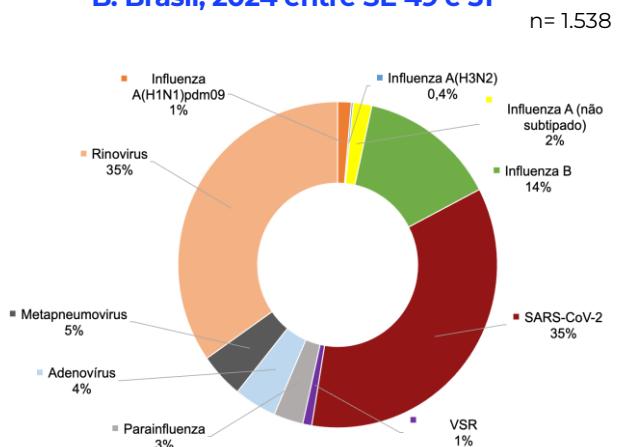
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas

## A. Brasil, 2024 até a SE 51



## B. Brasil, 2024 entre SE 49 e 51\*

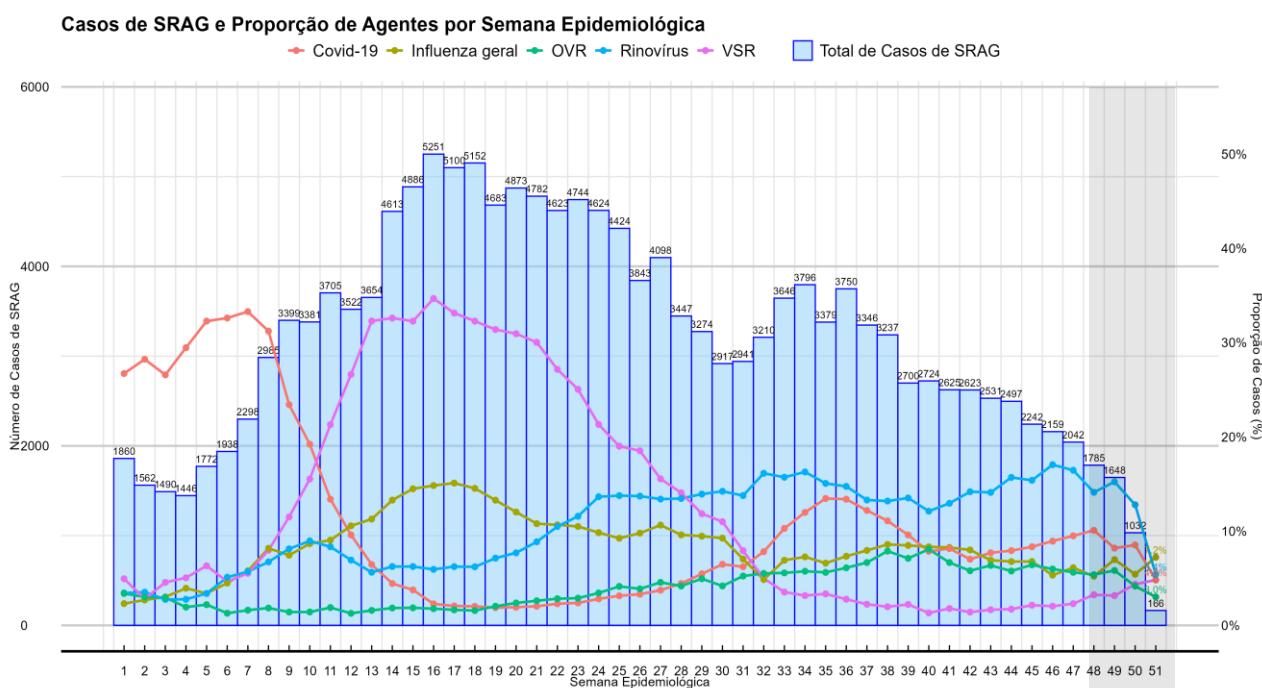


Dentre as amostras positivas para **influenza** (31,4%), 37% (5.184/14.135) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (3.386/14.135) de influenza A(H3N2), e 22% (3.079/14.135) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rínovírus (33,7%), SARS-CoV-2 (17,6%) e VSR (8,8%) (Fig. A). Entre as SE 49 e 51, observa-se predomínio de rínovírus (35%), SARS-CoV-2 (35%) e influenza (17%) (Fig. B).

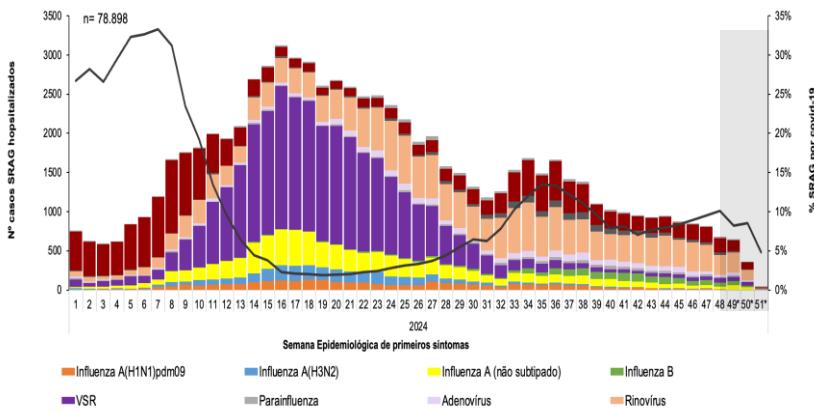
## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

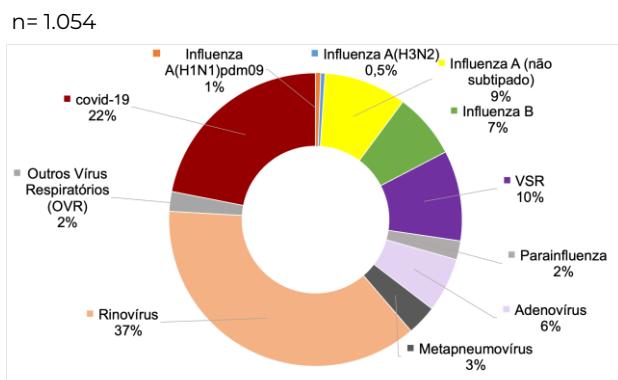
### A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 51



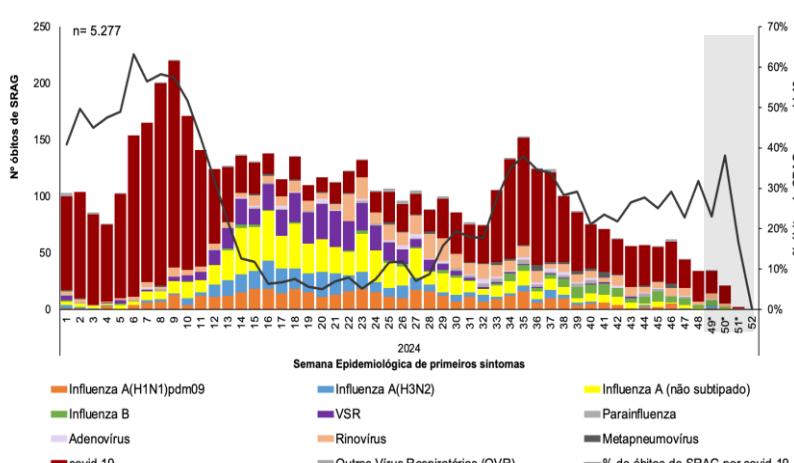
### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 51



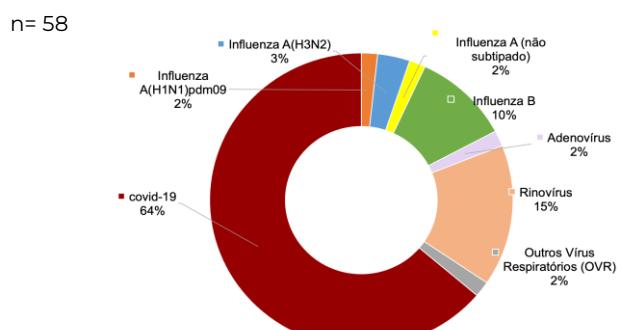
### C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 49 e 51\*



### D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 51



### E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 49 e 51\*



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.